



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
*Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares*

*Arquivo 2 CDN C*  
*F M*  
*29.10.10*

*Ofº n.º 8960/MAP - 18 Outubro 2010*

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão da  
Defesa Nacional  
Deputado José Luís Arnaut

Assunto: Solicitação de informação sobre a Petição n.º 60/XI/1.ª. –  
Utilização da Base das Lajes para treino de Caças dos Estados  
Unidos não deve ser concretizada.

Em resposta ao vosso ofício n.º 229/3.ª – CDN de 28 de Setembro de  
2010, encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar  
cópia do ofício n.º 4749 de 18 Outubro de 2010, do Gabinete do  
Ministro da Defesa Nacional, juntamente com a documentação anexa,  
respeitante ao assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

URGENTE

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares

GABINETE DO MINISTRO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES	
Entrada N.º	8394
Processo N.º	18/10/2010

S/REF:                      S/COM:                      N/REF:                      Lisboa, 18 OUT. 2010  
P.º 5124/92 (5)  
N.º 4749 /CG

ASS: PETIÇÃO N.º 60/XI/1ª - UTILIZAÇÃO DA BASE DAS LAJES PARA TREINO DE CAÇAS  
DOS ESTADOS UNIDOS NÃO DEVE SER CONCRETIZADA

Ref:      Ofício n.º 8356/MAP, de 29 Setembro 2010

*Ex<sup>mo</sup> Senhor Dr. André Miranda,*

Em cumprimento do n.º 3 do artigo 178.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 232.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta ao pedido formulado pela Comissão de Defesa Nacional, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar o seguinte:

No quadro da XXIII Reunião da Comissão Bilateral Permanente (CBP) ao Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA celebrado em 1995, ocorrida em Lisboa a 21 de Fevereiro de 2008, o Embaixador dos EUA, referindo-se à possibilidade de novas utilizações para a Base das Lajes, admitiu a hipótese de criação de uma área de treino para os novos caças F-22 e F-35 e informou estarem os EUA interessados em discutir formalmente com Portugal esta questão, sugerindo a prossecução de contactos formais, a nível técnico, entre as respectivas forças aéreas.

Perante essa proposta, o Ministro da Defesa Nacional exarou um despacho em 31 de Março de 2008, a solicitar à Força Aérea Portuguesa o accionamento dos

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**  
GABINETE DO MINISTRO

necessários contactos a nível técnico, bem como informação quanto ao impacto da eventual nova utilização da Base das Lajes.

Na XXV reunião da CBP, realizada a 4 de Maio de 2009, as delegações tomaram nota do bom andamento do processo, ficando a aguardar a conclusão dos estudos técnicos entre a Força Aérea Portuguesa, a NAV Portugal, E.P.E. e a USAFE (United States Air Force in Europe).

Tendo por base a comunicação da NAV Portugal, E.P.E., de 9 de Maio de 2009, na qual foram apresentados os resultados dos trabalhos efectuados, (transmitindo nomeadamente as localizações e altitudes mais favoráveis para a criação das áreas de treino, tendo em vista a minimização do impacto na aviação comercial), a Força Aérea Portuguesa apresentou ao Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, em 19 de Maio de 2009, o seu parecer confirmando da exequibilidade técnica da implementação das áreas de treino, e informando ainda que iriam ser desenvolvidas as acções necessárias à conclusão do projecto técnico, com a elaboração dos procedimentos de operação para a utilização das áreas de treino, bem como a determinação do impacte na Base Aérea das Lajes da actividade gerada pela utilização das referidas áreas de treino.

Em 09 de Junho de 2009 foi realizada uma reunião entre a Força Aérea e a USAFE tendo por objectivo a preparação de um projecto de *Memorandum of Understanding* (MoU) e a determinação do impacto resultante da futura actividade da USAFE na Base das Lajes. O projecto de MoU, que tinha por objectivo o estabelecimento dos princípios a que se deveria subordinar o planeamento, a organização, o desenvolvimento e a execução das actividades de treino de forças dos EUA nas áreas de treino propostas, enquadrado pelo Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, foi elaborado conjuntamente entre as duas Forças Aéreas.



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**  
GABINETE DO MINISTRO

No que concerne ao impacte ambiental, iniciaram-se os trabalhos necessários à quantificação das actividades de treino a realizar, tendo para tal sido solicitado dados à USAFE.

Entretanto, em 09 de Julho de 2010, o Comandante da USAFE, através de carta enviada ao Chefe de Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa, faz saber que devido a restrições orçamentais e reduções na estrutura de forças da USAFE, os EUA não estavam em condições de prosseguir com a assinatura do referido MoU.

Em consequência deste facto, a Força Aérea Portuguesa informou o Comandante da USAFE que o assunto não teria seguimento, tendo sido encerrados os contactos a este nível. O que, naturalmente, não significa que a questão não possa ser retomada, no plano político, assim haja diligências nesse sentido, e também a nível político, das autoridades norte-americanas.

Com os melhores cumprimentos

A Chefe do Gabinete



(Ema Favila Vieira)